



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

“Serviço Cívico:

***Da Escola de Valores à Motor de Economia de
Moçambique”.***

**INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL
FRANCOISCO CHAPO, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE
MOÇAMBIQUE E COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS DE
DEFESA E SEGURANÇA, POR OCASIÃO DO
ENCERRAMENTO DO 13.º CURSO DE INSTRUÇÃO BÁSICA
DE PRESTADORES NO CENTRO DE INSTRUÇÃO E
FORMAÇÃO DE MONTEPUEZ.**

Montepuez, 29 de Novembro de 2025

- **Senhor Ministro da Defesa Nacional;**
- **Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;**
- **Senhor Chefe da Casa Militar;**
- **Senhor Comandante do Serviço Cívico de Moçambique;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo a Presidência da República;**
- **Senhor Secretário de Estado na Província de Cabo Delgado;**
- **Senhor Governador da Província de Cabo Delgado;**
- **Senhora Administradora do Distrito de Montepuez;**
- **Senhores Administradores dos Distritos, aqui presentes;**
- **Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Montepuez;**
- **Senhor Comandante Provincial da Polícia da República de Moçambique;**

- **Senhor Comandante do Centro de Instrução e Formação do Serviço Cívico de Montepuez;**
- **Senhores Oficiais Gerais, Superiores e Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;**
- **Estimadas Autoridades Locais;**
- **Caros Instrutores e Formadores;**
- **Caros Prestadores Cívicos, aqui presentes;**
- **Estimada Família dos Prestadores do Serviço Cívico, aqui presentes;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Cara população do Distrito e da Cidade de Montepuez;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. É com elevado sentido patriótico que iniciamos a nossa intervenção, saudando os dirigentes e as altas patentes das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, presentes nesta cerimónia de encerramento e, por via destes, todos os compatriotas que estão nas fileiras das Forças de Defesa e Segurança a defender a nossa integridade territorial, a nossa independência, a nossa soberania e a proteger o nosso Povo amado.
2. Uma saudação efusiva, dedicamos aos prestadores do serviço Cívico que, hoje, cortaram a meta de formação com êxito.
3. Aos presentes nesta cerimónia, agradecemos por darem vida, brilho e cor a esta cerimónia de encerramento do **13.º Curso de Instrução Básica de Prestadores do Serviço Cívico de Moçambique**, aqui no histórico Centro de Instrução e Formação de Montepuez.
4. Hoje, celebramos muito mais do que o encerramento de um curso. Testemunhamos o compromisso de Moçambique com os seus jovens. Celebramos a força da disciplina e a fé no trabalho. Jubilamos o renascer de uma instituição que se torna, cada vez mais, um orgulho da nossa República de Moçambique.

5. Este acto decorre num ano que ocupa um lugar sagrado nos corações de todos os Moçambicanos, porque celebramos os **50 anos da nossa Liberdade e da nossa Independência de Moçambique** das amarras do colonialismo fascista português. Esta conquista é fruto da determinação, coragem e audácia dos jovens de ontem que, hoje, ostentam o prestigiante estatuto de **Veteranos da Luta de Libertação Nacional**, nossos eternos heróis.
6. **Cinquenta anos depois da nossa primeira Independência, renovamos a ideia central que animou os nossos heróis de ontem, que sonhavam com Independência total e completa de Moçambique, o que significa que queriam independência política e económica desta Pátria.**
7. Como estamos a observar, **hoje, estamos aqui a testemunhar mais um exemplo da continuação da luta da geração do 25 de Setembro de 1964, rumo à Independência Económica, que está sendo levada a cabo por jovens Moçambicanos, uma juventude consciente, disciplinada e comprometida com a Nação moçambicana.**
8. O Serviço Cívico de Moçambique é, hoje, uma das provas vivas dessa determinação da nossa juventude. E Montepuez, terra de bravura e hospitalidade, torna-se o

cenário onde se renova o pacto entre o Estado e a sua juventude.

9. Desde a abertura deste centro de instrução, já saíram daqui várias gerações de Moçambicanos que estão a dar o seu contributo e a fazer diferença na missão de implantação dos Alicerces da nossa Independência Económica.

10. Por isso, queremos saudar e agradecer à direcção actual, assim como aos vários comandos que dirigiram este Centro e as diversas gerações de instrutores que forjaram muitos moçambicanos que defenderam e continuam a defender a nossa Pátria Amada, Moçambique.

11. E, porque sabemos que a vida de um centro de instrução não depende, apenas, do empenho do comando e instrutores, saudamos e agradecemos, também à comunidade circunvizinha e às autoridades do Distrito de Montepuez, que têm demonstrado uma convivência exemplar com este Centro de Instrução, contribuindo para a harmonia, para a integração e para o êxito das actividades de formação.

Caros Compatriotas,

12. **O Serviço Cívico de Moçambique não é apenas uma alternativa ao Serviço Militar. É uma escola de civismo, de trabalho, de valores patrióticos, de disciplina.** É uma instituição que prepara jovens para actuarem em três dimensões essenciais do nosso Estado moderno:

- i. Desenvolvimento económico local e nacional;**
- ii. Prestação de serviços sociais básicos; e**
- iii. Reforço da coesão e da resiliência comunitária.**

13. **Desta forma, o serviço cívico é uma autêntica escola de valores, o motor da economia de Moçambique.** E, o mais impressionante, actua com humildade, com disciplina e com resultados concretos.

14. Hoje celebramos a conclusão de uma etapa decisiva deste mandato institucional, com a disponibilização de **seiscentos e sessenta e dois jovens prestadores**, que completaram um processo rigoroso de formação, disciplina, resistência física e fortalecimento moral.

15. Este curso não foi apenas um treino técnico. Foi um ritual de passagem. Foi uma afirmação de carácter, um acto de patriotismo. Foi uma expressão elevada de dever e cidadania – uma demonstração de que a juventude

moçambicana está pronta para contribuir activamente para o desenvolvimento nacional.

16. Cada um dos jovens perfilados à nossa frente, decidiu colocar o seu tempo, a sua energia e a sua coragem ao serviço de Moçambique. E isso tem um valor incalculável para o presente e para o futuro desta Nação.
17. Ao longo da formação, os Prestadores adquiriram competências essenciais em Agricultura, Pecuária e Construção Civil.
18. Estas áreas são mais do que sectores económicos. São os alicerces sobre os quais Moçambique está a erguer a sua **Independência Económica** — uma das grandes prioridades do nosso Governo, no quinquénio 2025-2029.
19. O Serviço Cívico está a alinhar-se com esta visão, posicionando-se numa nova trajectória institucional, ou seja, de organismo assistencial a **organização produtiva**; de executor de tarefas a **gerador de valor**; e de receptor de recursos a **instituição auto-sustentável**.
20. **E é exactamente isso que queremos: um Serviço Cívico que produza, que inove, que sustente, que contribua para a economia nacional e para o bem-**

estar do nosso povo. Porém, é necessário acelerarem o passo, porque este não é o tempo de andar, é tempo de todos nós correremos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

21. O nosso Governo definiu como meta estratégica transformar o Serviço Cívico numa instituição capaz de:

- a) Produzir o suficiente para suprir as suas necessidades básicas;
- b) Contribuir para a segurança alimentar das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;
- c) Criar cadeias produtivas locais com impacto nacional junto das comunidades locais;
- d) Reduzir a dependência financeira do Estado; e
- e) Apoiar projectos de desenvolvimento comunitário.

22. Este objectivo não é apenas administrativo. É político. É económico e é patriótico. **Porque um país torna-se verdadeiramente independente quando tem instituições fortes, produtivas e eficientes para promover o desenvolvimento sustentável.**

23. Queremos igualmente destacar o papel do **Grupo Cultural do Serviço Cívico**, que tem elevado a nossa cultura, valorizado a diversidade nacional e promovido a unidade do nosso povo moçambicano.

24. Reconhecemos ainda o trabalho da instituição nas situações de emergência e calamidade ao nível do nosso país, quando temos cheias, inundações, ciclones, prestando apoio directo às populações afectadas por eventos extremos. A prontidão, a solidariedade e a coragem demonstradas pelos prestadores nos momentos mais difíceis confirmam o Serviço Cívico como um **braço social do Estado**, próximo das populações e atento às suas necessidades.

Caros Prestadores,

25. Hoje, cada um de vós conclui uma etapa. Mas o caminho que importa começa agora. A partir deste momento, Moçambique espera de vós:

- **Garra e determinação;**
- **Patriotismo elevado;**
- **Capacidade de adaptação;**
- **Sentido de disciplina;**

- **Espírito de serviço; e**
- **Dedicação ao bem comum.**

26. Ainda, apelamos-vos para que:

Primeiro: sejam exemplo de civismo onde forem destacados.

Segundo: honrem a farda que envergam e a bandeira que representam.

Terceiro: transformem o conhecimento que adquiriram em resultados concretos para o país.

27. **Moçambique acredita em vós. E eu, o vosso Presidente e vosso Comandante-Chefe, um jovem como vocês, acredito profundamente no vosso potencial e no potencial de toda a juventude moçambicana**, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora. Assim, inspiremo-nos nos jovens de ontem, os actuais Veteranos da Luta de Libertação Nacional, como já dissemos, e cada jovem, no seu local de actividade, conquistemos a nossa independência económica, começando no seio da nossa família, depois para os vizinhos, para o bairro, para o município, para o distrito, para a província e para o país.

28. Aos instrutores e ao Comando do Serviço Cívico de Moçambique, uma vez mais, queremos expressar o nosso mais profundo reconhecimento. Obrigado pela disciplina! Obrigado pelo rigor! Obrigado pelo patriotismo! Obrigado pelo profissionalismo demonstrado!
29. Continuem a elevar o padrão da formação, contribuindo para um Serviço Cívico cada vez mais competitivo e prestigiado.
30. Às famílias que aqui vieram testemunhar este momento em que os vossos e nossos filhos terminam a sua formação, agradecemos pela força que deram a cada um deles e a cada uma delas. Vocês são parte desta vitória que estamos a testemunhar hoje. E serão sempre parte da missão que os jovens prestadores irão cumprir daqui para frente.

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Distintos Convidados,

31. Antes de concluirmos a nossa intervenção, gostaríamos de recordar a todos que, desde o ano 2017, alguns distritos da Província de Cabo Delgado, estão sendo alvo de acções bárbaras de terroristas, que vêm ceifando vidas inocentes, destruindo bens e serviços.
32. Se não fosse a dedicação, a bravura, a tenacidade dos jovens que hoje estão nas fileiras das Forças de

Defesa e Segurança, estes que se dedicam em perseguição aos terroristas, faça sol, faça chuva, faça frio ou faça vento, certamente que a Província já estaria toda ela ocupada, a população escorraçada dos seus locais de nascença ou residência e, provavelmente, os inimigos do Povo Moçambicano estariam a aterrorizar todas as Províncias deste nosso belo Moçambique.

33. Isto não aconteceu e não vai acontecer, porque os nossos jovens das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, a Força Local e os nossos amigos do Ruanda, da Tanzânia e de outros países, estão dispostos a consentir todo tipo de sacrifícios, incluindo perderem as suas próprias vidas para defenderem o nosso País e a nossa população.

34. **Para esses jovens que estão nos quartéis, nas trincheiras, aqui em Cabo Delgado, e nas matas a perseguirem os terroristas, dediquemos, em pé, uma forte salva de palmas. Muito obrigado!**

Compatriotas,

35. O Serviço Cívico de Moçambique está a transformar-se num verdadeiro instrumento do desenvolvimento nacional, da coesão social e da independência económica.

36. Moçambique conta convosco. A República conta convosco. As comunidades contam convosco.

37. Com estas palavras, declaro encerrado o Décimo Terceiro Curso de Instrução Básica de Prestadores do Serviço Cívico de Moçambique, realizado no Centro de Instrução e Formação de Montepuez.

Viva o Serviço Cívico de Moçambique!

Viva a Juventude Moçambicana!

Viva Moçambique e os Moçambicanos!

Muito obrigado a Todos!

e

VAMOS TRABALHAR!